



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Ata número 05/2025 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Funcionários Municipais de Taiaçu.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de 2025, às dezesseis horas e trinta minutos, na sede da Prefeitura Municipal de Taiaçu, localizada na Rua Raul Maçone, nº 306, Centro, realizou-se reunião ordinária com os membros do Comitê de Investimentos, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, participaram da reunião a Diretora Presidente Sra. Quitéria Romão da Silva, a Diretora Financeira Sra. Vera Lucia Ferreira Kenan, o Diretor de Benefícios Sr. Antonio Motin Junior, os membros titulares: Sra. Eva Aparecida da Cruz Viscônio e Sra. Silmara Gonçalves Luppi. Com quórum suficiente para deliberação. A Diretora Presidente do IPFM declarou aberta a reunião cuja pauta da mesma é **1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**, no mês de janeiro de 2025 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 38.429.252,88 (trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e cinquenta e dois reais e oitenta e oito centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 1,74% em relação a carteira no valor R\$ 37.771.263,23 (trinta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos) em 31/12/2024. **Rentabilidade da Carteira** no mês de janeiro de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 1,78%, contra uma meta a atuarial no mês (IPCA + 5,21% a.a.) de 0,61%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021. **2. ANÁLISE MENSAL**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de janeiro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio e longo prazo. **3. CENÁRIO ECONÔMICO**, o primeiro mês do ano trouxe um cenário próximo do esperado, onde os juros tendem a ser maiores que os projetados em meses anteriores, motivados por uma inflação ainda persistente e retroalimentada por expectativas desancoradas, atividade no mercado de trabalho muito forte e políticas fiscais e comerciais agressivas. Na Europa, a recuperação econômica demora a dar sinais e, com a possível redução do comércio europeu com o norte-americano, ocasionada pela taxa global da nova administração, as preocupações aumentam. A inflação anual acelera em relação ao divulgado anteriormente e, de acordo com o Banco Central Europeu – BCE, ao decidir o corte de juros em 0,25 ponto percentual, a direção das taxas de juros definidas pela instituição é "clara", mas afirmou que as decisões sempre dependem de dados e projeções, evitando se comprometer com uma previsão da trajetória dos juros nas próximas reuniões. Em linha com as expectativas foi a decisão do Federal Reserve, na figura do seu comitê de mercado aberto – FOMC, de manter os juros inalterados, justificado pela expansão da atividade econômica, dos empregos e da inflação ainda alta. A confiança na autoridade monetária, mesmo com alta probabilidade de cenário inflacionário futuro e vagas de emprego acima das expectativas, levou a queda dos juros futuros norte-americanos.

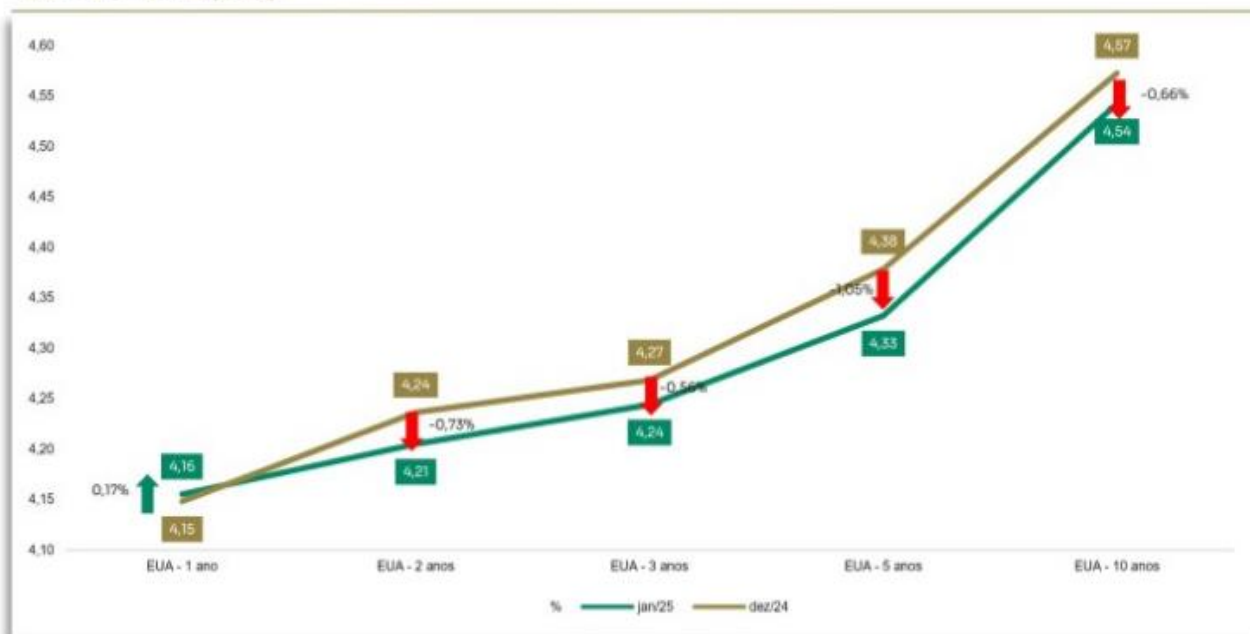


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

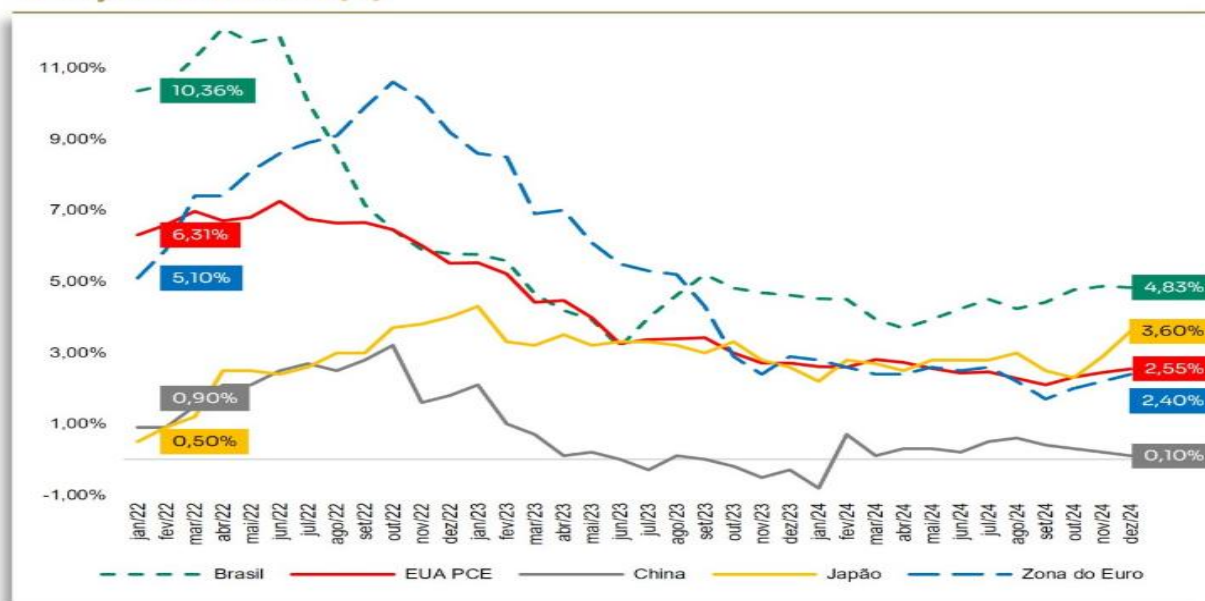
EUA – Juros Futuros (% a.a.)



Fonte: Quantum Axis Elaboração: Unicred do Brasil

Na China, as vendas no varejo subiram acima do esperado, contudo, os dados de inflação ao consumidor, último dado mostrando estabilidade na variação mensal, e o índice de gerente de compras – PMI, indicando atividade mais fraca nas empresas, reforçam preocupação. No seu vizinho desenvolvido, os japoneses vivem uma realidade diferente. Os gastos domésticos continuam subindo por conta da alta salarial. Os aumentos dos custos são repassados aos preços, e a inflação japonesa se destaca entre os principais indicadores de inflação global. Este cenário justifica a alta de juros no Japão, enquanto exige mais cautela em relação aos juros da maior economia do mundo.

Inflação em 12 meses (%)



Fonte: Investing Elaboração: Unicred do Brasil

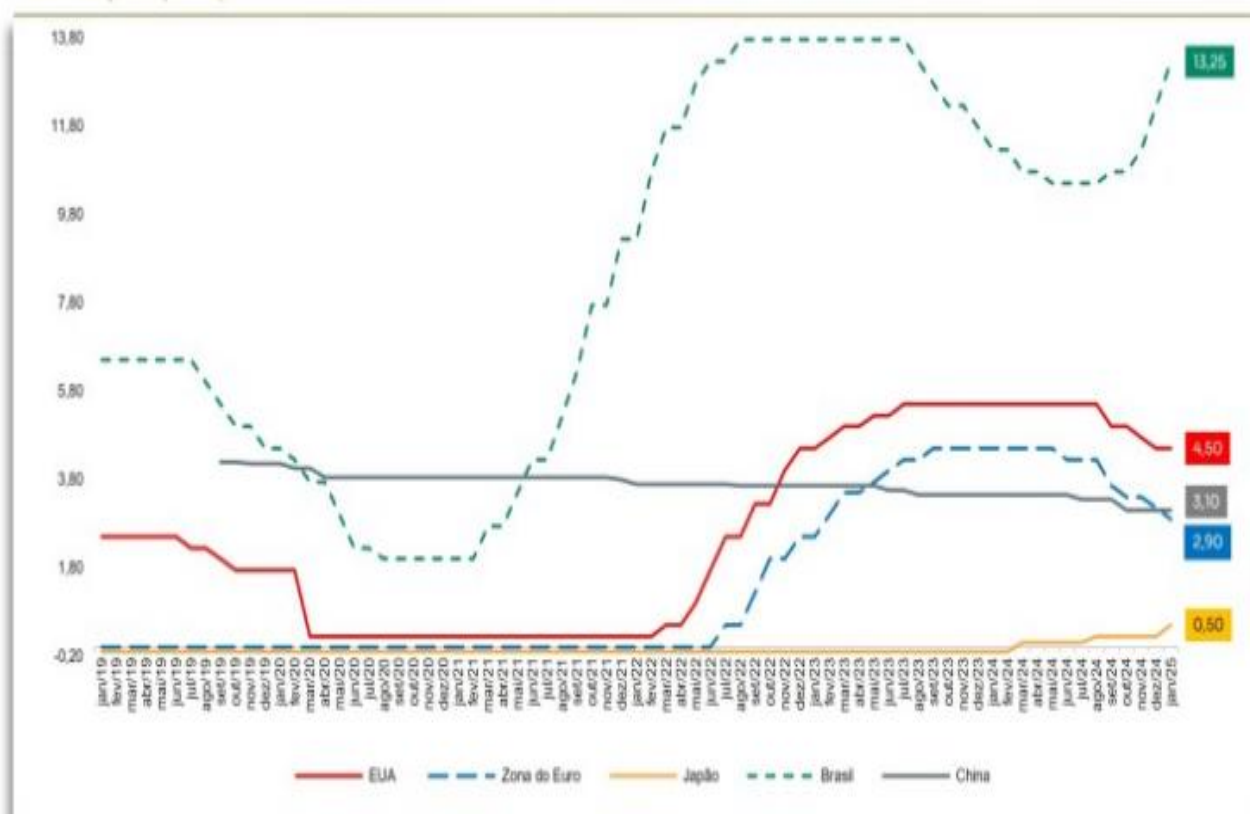


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

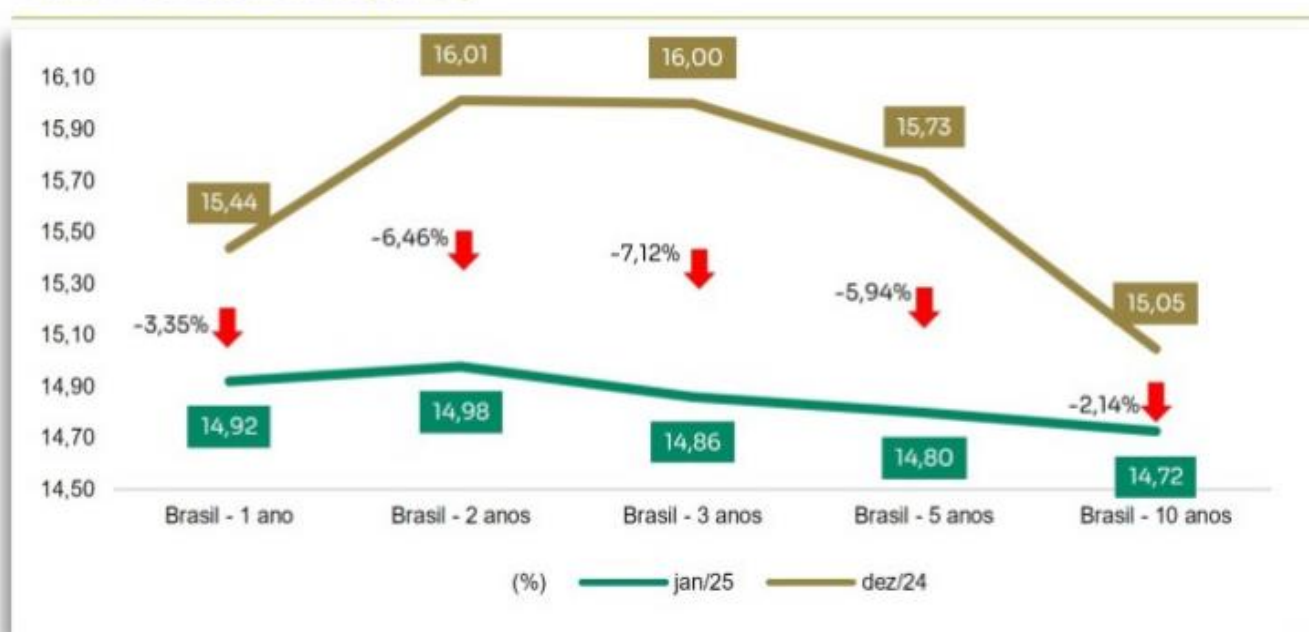
CNPJ: 02.122.662/0001-60

Taxas de juros (% a.a.)



No Brasil, a decisão do Banco Central de subir os juros em um ponto percentual, levando a Selic para 13,25%, foi corroborada com a atividade mais forte, resiliência no mercado de trabalho, PMIs indicando expansão e endividamento público alto. Entretanto, a confiança nas autoridades e a melhora dos dados de curto prazo fizeram os juros futuros caírem.

Brasil – Juros futuros (% a.a.)





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Apesar dos riscos envolvidos, como o cenário de juros maiores e consequentemente contínuo aperto nas condições de financiamento, níveis recordes de recuperação judicial concedidas e alta nos calotes da dívida global em 2024, os spreads de crédito (taxa de risco adicional aos títulos públicos) continuam caindo. O que exige mais cautela por parte do investidor neste segmento, que tende a sofrer com juros ainda mais altos.

Spreads de crédito – Brasil e Estados Unidos (% a.a.)

Crédito Privado	jan/25	dez/24	dez/23	(p.p.)	(%)
Brasil - Debêntures DI (% CDI+)	2,14	5,92	2,27	▼ -3,78	-63,85%
Brasil - Debêntures Infra (Pontos/NTN-B)	0,40	0,41	1,10	▼ -0,01	-2,44%
EUA - Investment Grade (AAA)	0,33	0,33	0,38	▼ 0,00	-0,37%
EUA - High Yield (BB ou abaixo)	2,73	2,76	3,57	▼ -0,03	-0,93%

Performance dos ativos financeiros em 2025

Renda Fixa	jan/25	Ano	12 meses
CDI	1,01%	1,01%	10,97%
Debêntures - DI	1,58%	1,58%	12,81%
Debêntures - Geral	1,56%	1,56%	9,06%
Debêntures - IPCA	1,53%	1,53%	4,07%
Debêntures - Infra	1,51%	1,51%	3,98%
Debêntures - IPCA ex-infra	1,84%	1,84%	5,72%
Inflação - 2 anos	2,06%	2,06%	7,25%
Inflação - 3 anos	2,23%	2,23%	4,56%
Inflação - 5 anos	1,84%	1,84%	0,40%
Inflação - 10 anos	-0,28%	-0,28%	-7,78%
Inflação - 20 anos	-2,35%	-2,35%	-19,82%
Inflação - 30 anos	0,89%	0,89%	-29,57%
Prefixado - 1 ano	1,75%	1,75%	7,34%
Prefixado - 2 anos	3,08%	3,08%	2,47%
Prefixado - 3 anos	4,29%	4,29%	-1,10%
Prefixado - 5 anos	5,41%	5,41%	-7,16%
Renda Variável	jan/24	Ano	12 meses
Ibovespa	4,86%	4,86%	-0,99%
Small Caps	6,11%	6,11%	-13,55%
S&P 500 - USD	2,70%	2,70%	22,65%
Nasdaq - USD	1,64%	1,64%	26,55%
S&P Smallcap 600 - USD	2,85%	2,85%	11,52%
Euro Stoxx - EUR	7,98%	7,98%	13,39%
SSE Composite - CNY	-3,02%	-3,02%	14,84%
Nikkei 225 - JPY	-0,81%	-0,81%	9,72%
IFIX	-3,07%	-3,07%	-9,22%
Moedas	jan/24	Ano	12 meses
Euro	-5,82%	-5,82%	12,66%
Dólar	-5,85%	-5,85%	17,45%
Libra Esterlina - GBP	-6,65%	-6,65%	15,23%

Como esperado, e salientado em outros panoramas, os títulos de renda fixa se recuperaram, com destaque para os prefixados mais longos. Com taxas historicamente altas nos títulos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

prefixados e inflação, e perspectiva de alta de juros para níveis superiores a 15% ao ano em 2025, ainda há bons frutos que poderão ser colhidos com muita paciência pelo investidor. A provável redução de liquidez global, com a interrupção da queda dos juros dos EUA e alta nos juros japoneses, tende a castigar ativos com pouco fundamento e obrigar o investidor global a buscar preços baixos e, neste sentido, o fluxo poderá retornar para o Brasil, após meses de saída líquida das ações. Nesse contexto, a diversificação de investimentos se destaca como uma estratégia eficaz para mitigar riscos e capturar oportunidades em um ambiente desafiador e em constante transformação. Ativos mais seguros como títulos públicos ou que possuam garantias (por exemplo FGC ou FGCoop, dentro dos limites estabelecidos) são excelentes por serem mais seguros. Os títulos atrelados ao CDI têm potencial de superar 14% de performance no ano com menor volatilidade. Para assumir mais riscos, o retorno esperado precisa ser superior. **3. DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS**, fica definido diminuir a exposição da carteira em Renda Variável, e **resgatar** o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo BB Dividendos FIC Ações, **resgatar** o valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) do Fundo BB Small Caps FIC Ações, **resgatar** o valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do Fundo Caixa Brasil Indexa Ibovespa FI Ações, e o **Resgate** Total do Fundo Santander Petrobras 2 FIC Ações, **aplicar** o valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) no Fundo BB IDKA 2 Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, **aplicar** o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) no Fundo BB IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, **aplicar** o valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) no Fundo Caixa Aliança Títulos Públicos FI Renda Fixa Curto Prazo, o valor **resgatado** do Fundo Petrobras, será **aplicado** no Fundo Santander IMA-B 5. Nada mais a deliberar, e as matérias sendo aprovadas por unanimidade dos presentes, a Diretora Presidente, Quitéria Romão da Silva agradeceu a presença de todos e como nada mais havia para ser tratado, deu por encerrada a presente reunião, da qual lavrei a presente ata, que assino com os demais, Eva Aparecida da Cruz Viscônio. Taiaçu, 26 de fevereiro de 2025.

Eva Aparecida da Cruz Viscônio (Comitê de Investimentos) _____

Silmara Gonçalves Luppi (Comitê de Investimentos) _____

Quitéria Romão da Silva (Diretora Presidente) _____

Vera Lucia Ferreira Kenan (Diretora Financeira) _____

Antônio Motin Junior (Diretor de Benefícios) _____